

## **GRACINDO, Demócrito Brandão**

\*dep. fed. AL 1911.

*Demócrito Brandão Gracindo* nasceu no engenho Boa Sorte, em Viçosa (AL), no dia 28 de abril de 1884, filho de Epaminondas Hipólito Gracindo e de Maria Brandão Gracindo.

Cursou o primário em Viçosa e fez o curso de humanidades no Colégio Adriano Jorge, no Liceu Alagoano e no Ginásio Pernambucano. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife em 1903 e em seguida foi juiz substituto nas comarcas de Paraíba (Capela) e Palmeira dos Índios. Por um período curto esteve no Pará, onde também se dedicou à magistratura. Ao voltar para Alagoas, em 1905, foi nomeado professor de história geral e corografia geral do Liceu Alagoano e exerceu a advocacia.

Ingressando na política, foi intendente (prefeito) de Maceió de 7 de janeiro de 1909 a 7 de janeiro de 1911. Em 23 de abril de 1911 foi eleito deputado federal, na vaga aberta com a morte de seu pai, e exerceu o mandato de junho de 1911 a dezembro do mesmo ano. Foi secretário do Interior e Justiça de Alagoas no governo de João Batista Acióli Júnior (1915-1918) e em 1925 foi eleito deputado estadual.

Membro fundador da Academia Alagoana de Letras, foi o primeiro ocupante da cadeira nº 1 e presidiu a instituição de 1919 até sua morte. Foi também sócio do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas desde 1914 e presidente da entidade a partir de 1925 até falecer. Foi secretário da Associação Comercial, da Companhia União Mercantil e do Banco Norte do Brasil.

Faleceu no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, no dia 24 ou 25 de setembro de 1927, em pleno exercício do mandato de deputado estadual.

Casado com Argentina Passos Guimarães, teve dois filhos, entre eles Pelópidas Gracindo, o conhecido ator Paulo Gracindo.

Publicou *José de Anchieta e sua obra* (discurso proferido no Teatro Deodoro, 1919); *Apologia da Igreja na civilização do Brasil* (1920); *A Última bandeira. Homenagem aos*

*aviadores portugueses Sacadura Cabral e Gago Coutinho* (1922); *Os limites de Alagoas com Pernambuco* (*Revista do IAGA*, 1924).

*Reynaldo de Barros*

FONTES: BARROS, F. *A B C das Alagoas*; NEUMANN, T. *Titã*.